

DEM diz que Neto será candidato com certeza

Presidente democrata dá como “certeza absoluta” a candidatura do prefeito ao governo

ROMULO FARO
REPÓRTER

Faltando 17 meses para as eleições de 2018, o Democratas confirmou ontem que o prefeito de Salvador, ACM Neto, será candidato a governador da Bahia. “Encomendamos pesquisa de popularidade de Neto no interior do estado. Resultado espetacular. Certeza absoluta que será candidato”, disse em sua conta no Twitter o presidente do Democratas na Bahia, deputado federal José Carlos Aleluia. O líder democrata, contudo, não informa os números da pesquisa à qual ele se refere. Aliados do prefeito confirmaram à **Tribuna** que o grupo de oposição ao governador Rui Costa (PT) vem fazendo pesquisas em diversas cidades da Bahia, por meio dos prefeitos de sua base.

Principais aliados de ACM Neto, PMDB (do vice-prefeito, Bruno Reis) e PSDB assinam embaixo da declaração de Aleluia. Em entrevista à **Tribuna**, o deputado federal Lúcio Vieira Lima não fez cerimônia. “A candidatura de Neto realmente é certeza absoluta. Estamos recebendo as lideranças do interior já há um tempo e conversando sobre isso, estamos nos articulando. Pesquisas que recebi inicialmente em municípios de diversas regiões mostram liderança de Neto em todas as cidades. O ânimo é muito. Na região da Chapada Diamantina, por exemplo, onde o senador Otto Alencar (PSD) tem muitas lideranças, Neto está mais forte e sai na frente. Rui está atrás de Neto nas pesquisas”, disse Lúcio.

O peemedebista não quis dar palpite sobre a composição da possível chapa de ACM Neto, inclusive sobre a possibilidade de o PMDB indicar o candidato a vice. “É muito cedo para discutir composição de chapa. Importante neste momento é um candidato forte para encabeçar a chapa, e isso nós temos com tranquilidade”, afirmou Lúcio Vieira Lima. Também em entrevista à **Tri-**

NO PÁREO

Presidente do DEM diz que pesquisa encomendada aponta boa posição do prefeito ACM Neto ao governo

buna, o presidente do PSDB na Bahia, deputado federal João Gualberto, ratificou as palavras dos líderes do DEM e do PMDB, e aproveitou para dizer que o apoio dos tucanos a ACM Neto passa pela composição de uma chapa nacional, que, segundo ele, terá um candidato do PSDB à Presidência da República com apoio do DEM. “Certeza absoluta, só quem pode dar de fato é o prefeito ACM Neto. Mas nós do PSDB temos certeza de que ele vai aceitar nosso pedido e o pedido do povo da Bahia. Neto sempre foi o candidato do PSDB. O DEM é nosso parceiro, e inclusive vai apoiar nosso candidato à Presidência em 2018”, afirmou Gualberto. ACM Neto não se pronunciou em público sobre a pesquisa nem sobre a declaração do deputado Aleluia sobre a certeza de sua candidatura.



CANDIDATURA do prefeito ACM Neto ao governo do Estado em 2018 é apontada pelo presidente do Democratas na Bahia como “certeza absoluta”

Aliados de Rui Costa minimizam “euforia”

Também consultadas pela **Tribuna**, lideranças do PT e de partidos aliados do governador Rui Costa minimizam a euforia dos entusiastas da candidatura de ACM Neto. Os governistas fazem contraponto dizendo que também aplicam pesquisas internas pelo interior, e que o resultado é favorável a Rui. Eles lembram também de pesquisas oficiais de avaliação da população sobre o governo, as quais apontam boa aceitação do petista. Numa das últimas,

feita pelo instituto Vox Populi, o governador chegou a passar dos 60% de aprovação, entre avaliações ‘ótima’, ‘boa’ e ‘regular’. Líder do governo na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), o deputado Zé Neto desdenhou da “pirotecnia” dos democratas, dos tucanos e dos peemedebistas. “Se Aleluia diz agora que ACM Neto é candidato, então antes ele não era mais? Eles tinham jogado a toalha? Porque Neto sempre foi candidato, e agora eles fa-

zem essa pirotecnia toda... Então ele tinha deixado de ser candidato e voltou a ser. É isso?”, questionou Zé Neto. O líder petista disse ainda que a oposição a Rui “precisa parar de fazer espuma”. “Aleluia, Neto, Lúcio e companhia precisam parar de fazer espuma e se juntar para trabalhar pela Bahia, porque Rui já trabalha, e trabalha muito. Quando eles começarem a trabalhar pelo povo da Bahia a gente vai ficar com medo”, disparou Zé Neto.

Bahia tem participação recorde na marcha de prefeitos



EURES RIBEIRO comemorou a “adesão recorde” de prefeitos da Bahia à ‘Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios’, que acontece de hoje a quinta

O presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Eures Ribeiro (PSD), comemorou, em entrevista à **Tribuna**, a “adesão recorde” de prefeitos da Bahia à ‘Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios’, que acontece de hoje a quinta-feira (18). Já na capital federal, onde aconteceu as inscrições, Eures, que também é prefeito de Bom Jesus da Lapa, se mostrou animado com o evento deste ano. “É a maior participação da Bahia na história da marcha. Já temos hoje 206 prefeitos inscritos. Isso é muito importante, porque a crise econômica não atinge só um ou outro município, mas todos. Precisamos da sensibilidade do governo federal e do Congresso Nacional”, disse Eures Ribeiro.

Segundo ele, os itens prioritários da pauta dos governos municipais de todo o País são o parcelamento das dívidas dos municípios com o INSS (Instituto Nacio-

nal de Seguridade Social) em maior quantidade de parcelas e o repasse do ISS (imposto sobre serviços de qualquer natureza), que hoje fica restrito ao município de Barueri-SP, onde se concentra a unidade central de operações via cartão de crédito de todo o Brasil. “Esperamos com muita expectativa que o presidente Temer anuncie amanhã (hoje) o parcelamento do INSS com uma quantidade maior de parcelas, o que facilitaria o pagamento aos prefeitos. Além disso, viemos pressionar o Congresso Nacional a derrubar o veto do governo à distribuição do ISS. A UPB organizou um jantar com os deputados federais e senadores baianos para fazer esse apelo. O ISS recolhido em transações de cartões vai todo para Barueri. Isso é errado, porque imposto é gerado no município onde o cidadão faz a compra. Temer vetou o repasse em 2016”.

De acordo com o presidente da

UPB, o Congresso apreciará o veto numa sessão conjunta (Câmara dos Deputados e Senado) na próxima semana. “A maioria dos parlamentares baianos nos garante que é a favor, mas queremos unidade entre as bancadas baianas no Senado e na Câmara dos Deputados”, clama Eures Ribeiro. Os prefeitos querem que o parcelamento de dívidas com INSS possa ser feito em até 200 parcelas. Hoje, o número limite de parcelas é 60. A terceira pauta que será levada à Marcha é a correção do Piso do Magistério a partir da correção do valor por aluno/ano. A receita do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) não acompanha o aumento do piso, fato preocupante especialmente devido à crise enfrentada pelas prefeituras, quando o Brasil vive uma retração da atividade econômica, há dois anos. (RF)

Câmara recebe projeto que modifica Previdência municipal

GUILHERME REIS
REPÓRTER

O prefeito ACM Neto (DEM) enviou à Câmara de Salvador, na última sexta (12), um Projeto de Lei que cria o Fundo Previdenciário Municipal, bem como sinaliza a concretização de outras mudanças no sistema de aposentadorias do município. “O projeto faz parte dessa nossa decisão de extinção da Previs [Instituto de Previdência Social]. Havia há muito tempo a obrigação e uma recomendação que o município criasse o seu fundo, que agora estamos criando, um fundo que terá autonomia para gerir os recursos previdenciários da cidade do Salvador, e vamos procurar com o tempo diminuir esse déficit previdenciário do município. Além de melhorar as contas da Previdência”, disse Neto em coletiva de imprensa, na manhã de ontem.

O alcaide disse ainda que a previdência municipal deve fechar o ano de 2017 com um déficit de R\$ 110 milhões. “Ou seja, é

dinheiro que estamos tirando todo ano para cobrir essa conta. Com a criação do Fundo e a adoção de novas medidas, vamos ter condições, ao longo do tempo, de dar sustentabilidade à Previdência municipal, que é fundamental para que todos os benefícios e direitos continuem assegurados, seja para os servidores que hoje estão na ativa, seja para os aposentados e pensionistas”, acrescentou.

De acordo com a matéria, além de instituir o Fundo Municipal da Previdência do Servidor (FUMPRES), fica criado o Conselho Fiscal do Fundo Municipal da Previdência do Servidor e o Comitê de Investimentos e extingue de vez a Previs, cujas atribuições passam para a Diretoria de Previdência, no âmbito da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE). “A previdência social constitui atualmente tema de relevada importância não só pela elevada finalidade que destina prover, mas também pelo especial momento por que atravessa em razão de uma série de fatos, que vão desde a má

Foto: Antonio Queirós



VEREADORES tiraram dúvidas com dirigentes da Secretaria Municipal de Gestão sobre os dois projetos do Executivo que tramitam na Casa

administração de seus recursos ao acentuado envelhecimento da população brasileira, propiciando um número crescente de beneficiários do sistema em detrimento de um número cada vez menor de contribuintes do mesmo”, argumenta a justificativa do texto.

Além disso, o projeto também cria o Conselho Municipal de Previdência do Servidor (COMPRES), “órgão consultivo, deliberativo e de supervisão superior, vinculado à Secretaria Municipal de Gestão, com a finalidade de estabelecer normas e diretrizes para a execução da política previdenciária do Município”.

Dirigentes da Semge tiram dúvidas de vereadores

Na tarde de ontem, os vereadores puderam tirar dúvidas com dirigentes da Secretaria Municipal de Gestão sobre dois projetos do Executivo que tramitam na casa: o que se refere ao Plano de Carreira dos Servidores Públicos do Município e à lei complementar que institui o Regime Próprio de Previdência dos Servidores. Os dois devem ser apreciados em regime de urgência, para que passem a valer ainda este mês. O diretor de Pessoal da Semge, Carlos Eduardo Merlin, apresentou o primeiro projeto, que entre outras coisas prevê a possibilidade de contratação pelo Reda para auxiliares de serviços gerais e de desenvolvimento infantil, funções atualmente ocupadas por profissionais terceirizados.

Os principais questionamentos partiram da bancada da oposição, com os vereadores Aladilce Souza (PCdoB), Marta Rodrigues (PT) e Silvio Humberto (PSB) defendendo uma solução definitiva para a questão salarial. “Justiça se faz com salário justo, não com abonos”, resumiu Marta. O projeto do Fundo Previdenciário foi apresentado pelo diretor de Previdência da Semge, Daniel Ribeiro Silva. Segundo ele, a criação do FUMPRES suprirá a extinção do Instituto de Previdência do Salvador (Previs), ocorrida no âmbito da última reforma administrativa.